



Marchas Populares

Concelho de
MAFRA

2019





Marchas Populares

Celebrar é perpetuar a identidade do Concelho de Mafra!

Ora, as Marchas Populares constituem, sem dúvida, um oportuno momento de celebração, contribuindo para preservar, divulgar e valorizar a história, as tradições e os modos de vida tradicionais, quer junto dos residentes mais jovens, quer junto dos visitantes.

Organizada pela Câmara Municipal, com o apoio das Juntas/ Uniões de Freguesia, a iniciativa tem o mérito adicional de promover o convívio entre diferentes gerações que, cultivando o salutar bairrismo e o amor à nossa terra, elaboraram arcos, produziram adereços, costuraram trajes, escreveram letras, compuseram músicas, memorizaram versos e linhas melódicas ou ensaiaram coreografias.

A melhor forma de prestar tributo a este empenho coletivo é marcar presença: seja no primeiro desfile que reúne todas as marchas participantes no Campo dos Plátanos, o qual foi gentilmente cedido pela Escola das Armas, mais uma vez promovendo a histórica proximidade entre o Exército Português e o Concelho de Mafra; seja nas atuações descentralizadas, que levam o “espírito” das Marchas Populares a todas as Freguesias.

Junte-se à festa!

O Presidente da Câmara Municipal de Mafra,
Hélder Sousa Silva

Marcha da União das Freguesias de Igreja Nova e Cheleiros

Letra: João Carlos Domingues e Ana Paula Sadio

Música: Pedro Pires

União das Freguesias de Igreja Nova e Cheleiros

Voz do povo

Uma marcha popular
Pode ter ideia louca
Mas basta o povo cantar
Para passar de boca em boca

Enquanto a guitarra toca
Na noite de S. João
Parece sair da boca
Mas saem do coração

REFRÃO

**E há sempre um motivo novo
Pra cantar os olhos teus
Voz do povo, voz do povo
Voz do povo, é voz de Deus**

Os moços fazem cantigas
Para vo fazerem perder
E cantam às raparigas
Cantigas de enlouquecer

E são mais de apreciar
Que muita gente imagina
É todos nós a cantar
Numa quadra pequenina

Eh Saloio

Ser saloio é ser diferente
Povo humilde e trabalhador
Alma nobre que tem a gente
Orgulhosos mas com muito amor

Em dias de romaria
Há foguetes pelo ar
Sempre com muita alegria
Eh saloio... vem festejar

REFRÃO

**Eh saloio Eh saloio
Vem p'ra cá anda p'ra festa
Pões o barrete na testa
Posto assim fica-te bem
Eh saloia Eh saloia
Põe o avental na cintura
Vais brilhar a grande altura
Igual a ti ninguém tem**

Festas e Romarias cá da nossa Freguesia

Do círio da prata grande
Tu és Senhora da Nazaré
Após dezassete anos
Retomas com tua fé

Vem N.ª Senhora do Cabo
De não menos importância
Com todo o seu esplendor
Envolve-nos a sua Fragância

REFRÃO

**Quando o povo sai cantando
Com toda a sua alegria
E a banda vai tocando
Na festa e romaria
Cá na nossa freguesia
De Igreja Nova e Cheleiros
Existe a veneração dos Santos Padroeiros**

Não esqueçamos S. Simão
Que da pedra se esculpiu
Nem tão pouco Assunção
Em Cheleiros ela surgiu

Senhora da Conceição
Padroeira de Portugal
Dai-nos a tua proteção
E livrai-nos de todo o mal

Tradições

Costumes do nosso povo
À moda de antigamente
Seja velho ou seja novo
Tudo cumpre minha gente

Os antigos ensinaram
Usos do nosso viver
As tradições respeitar
Aos mais novos ensinar
Como se deve fazer

É tradição
Sardinha a pingar no pão
Copo de vinho na mão
É a nossa tradição
É tradição
O barrete assaloiado
Ir ouvir cantar o fado
É a nossa tradição
É tradição
Os arraiais populares
Os ranchos com os seus cantares
É a nossa tradição
É tradição
O padre na procissão
Amparo no bordão
É a nossa tradição.

Os moinhos

Letra: José Bernardes Lucas

Música: Associação Musical N.ª Sr.ª do Livramento

União das Freguesias de Azueira e Sobral da Abelheira

Os moinhos das nossas serras
São p'ra nós os guardiões
Contam histórias das eiras
Mantêm vivas
As nossas tradições

Como é bonito de ver
Com suas velas ao vento
Pondo as mós a tremar
Os cereais moer
Tudo a seu tempo.

REFRÃO

**Movidas só p'la força do vento
Entoam cantos de embalar
No estender das suas quatro velas
Mostram a vida
No seu girar**

**São moleiros nesta sua faina
Na tradição, já tão velhinha
Que é do trigo que nos vem o pão
Como semente, flor da farinha**

No Sobral e na Azueira
Num esforço de união
Sempre de forma altaneira
É manter viva a nossa tradição

Serra dos cinco moinhos
No lugar da Aboboreira
E logo se avistam outros
Sempre a rodar
No Sobral e na Caneira

REFRÃO

**Movidas só p'la força do vento
Entoam cantos de embalar
No estender das suas quatro velas
Mostram a vida
No seu girar**

**São moleiros nesta sua faina
Na tradição, já tão velhinha
Que é do trigo que nos vem o pão
Como semente, flor da farinha**

No trabalho de um moleiro
Faz parte a nossa história
O engenho que funciona, e cujos nomes
Nos ficam na memória

Das mós nos sai a farinha
De trigos e outros milhos
Sempre pura e fina
É esta a sua riqueza
Que entrega aos seus filhos

REFRÃO

**Movidas só p'la força do vento
Entoam cantos de embalar
No estender das suas quatro velas
Mostram a vida
No seu girar**

**São moleiros nesta sua faina
Na tradição, já tão velhinha
Que é do trigo que nos vem o pão
Como semente, flor da farinha**

Marcha da Freguesia da Carvoeira

Letra: Clementina Gaspar
Música: Edgar Freitas

Junta da Freguesia da Carvoeira

Linda Carvoeira

Tu és namorada

Do Lizandro enfim

Linda Carvoeira

Sempre enamorada

Tu és um jardim

Carvoeira encantada

Aldeia apaixonada

Que o rio vem beijar

Depois de mão dada

Vai tão descansada

Correndo p'ro mar

I

Jogam ouros jogam copas

Jogam espadas (spadas) jogam paus

Jogam todas as cachopas

Olhando para os seus jokers

Noites lindas de saraus

II

E as damas ao dançar

Com as cartas de jogar

Vejam a graça que tem

Que a mulher na sua graça

Dá cartas como ninguém

III

Carvoeira traz roupagem

Da nobreza encartada

O duque numa miragem

Jogando grande cartada

Da dama perde a imagem

IV

Carvoeira hoje é rainha

Desta marcha sem igual

Nem rica nem pobrezinha

Pareces uma conchinha

Do mar que é Portugal

Milharado sai à rua

Letra: habitante da freguesia (anónimo)

Música: Valdemar Sequeira

Junta da Freguesia do Milharado

**Sai à rua, vem vaidosa
A marcha do Milharado
Vem feliz, vem airosa
Com orgulho do seu passado.**

Ao domingo p'ra ir à missa
A roupa é a domingueira
Blusa branca, saia de chita
A rodopiar a tarde inteira.

E se as mulheres se enfeitam
Para louvar o Senhor
Eles, espertos! Aproveitam
Para ver o seu amor.

Vão chegando de mansinho
Com cajado e barrete,
Calça de sarja, camisa de linho
Relógio de ouro no colete.

Tantas histórias de amor
Ditas assim, em surdina
Sob o olhar do Senhor
Ao virar de cada esquina.

A terra árida e dura
Era preciso trabalhar
Roupa prática, grossa, escura
P'rá debaixo não se sujar.

Mas quando o sol se escondia
E não dava mais p'ra laborar
Esquece as agruras do dia
Vem p'rá roda, vem dançar.

Desfilam rendas e bordados
De vaidades caprichosas
Homens galantes, apumados
E mocinhas, que jeitosas!

Vêm senhoras e donzelas
Para dançar a preceito
Vêm formosas, frescas, belas
Orgulhosas de cordão ao peito.

E a despique, os tocadores
Vão animando o serão
Fazem-se amigos, nascem amores
Nesta alegre competição.

Quando alta vai a lua
É hora de terminar
Porque a labuta continua
Assim que o sol raiar.

Dos tempos que já lá vão
Trazemos hoje á memória
Usos, trajas e costumes
Pedaços da nossa história.

Assim se vivia antes
Nesta nossa freguesia
Outros tempos, outras gentes
Mas iguais na alegria.

Associação de moradores de Ribamar / Freguesia de Sto. Isidoro

Letra: Joana Soares

Música: Joana Soares

com arranjo de António Geraldo

Junta da Freguesia de Santo Isidoro

Estrofe 1:

Saias e saietos
Vêm com seus dotes
Trazem uma flor para queimar
Querem um amor
Mas não sabem a cor
Que a bela flor há-de brotar

Saem disparados
De casa à festa
Só para ver o arraial
Saltam à fogueira
Cuidado com a algibeira
Não vás tu queimar o material

Pré-refrão:

Prá frente
Esta marcha é boa gente
Tem um sorriso diferente
De uma só alma a cantar

Pra trás
São histórias que nos contam
Cantam dançam e saltam
Na fogueira a crepitar

Refrão (2x):

Esta é a minha terra
Onde moro, por qual choro
Aqui! Está Santo Isidoro
Numa marcha tão popular

Estrofe 2:

Vêm com a esperança
De uma nova dança
Que tanto sonharam, enfim
Dançam e saltam
Para um amor sem fim
Será qu'ele repara em mim

De peito inchado
Vêm lado a lado
A convidar aquele olhar
Dá-me a tua mão
Quero o teu coração
Vem comigo, vamos dançar

Estrofe 3:

Segue assim a festa
Nesta noite bela
Querem todos festejar
Saem animados
E um pouco corados
Pela noite toda a dançar

Chegada a hora
De ver a cor
Que a flor brotou no quintal
Chega uma carta
Uma carta de amor
Que bela floresce a flor

Estrofe 4:

Esta marcha canta
Segue a nossa banda
Santo Isidoro a marchar
Venha acompanhar
Esta noite ao luar
A todos queremos alegrar

Para terminar
Não esqueça a tradição
De uma antiga noite de verão
Saltam à fogueira
E queimam alcachofras
Para o amor encontrar



Tributo a Beatriz Costa e Vasco Santana

Letra: Luís Corredoura
Música: Manuel Rua

Junta da Freguesia de Mafra

Ai o tempo em que eram Santanas
Os Vascos da vida desta menina
Saloia de tiradas soberanas
Senhora qu' inda hoje tanto fascina

Ai chega, chega q'rida Beatriz
Da Charneca foste p'ró mundo inteiro
Esse mundo em que soubeste ser feliz
Alegria que foi dom tão verdadeiro

REFRÃO

Gente de gente saloia com orgulho, vaidade e brio
Serás p'ra sempre a nossa rainha
De um povo que te viu
A ser mais do que és quando saloinha
Alegrando um país que contigo tanto se riu

Mulher simples, mas diva entre mundanas,
Urbana no campo e na urbe campesina,
Foste p'rás nossas almas lusitanas
Amor que com a saudade se combina

Ai chega, chega q'rida Beatriz
Afasta, afasta os males deste lugar brejeiro
Que não é assim tão mau como se diz
Mas seria melhor menos fiteiro

REFRÃO

Gente de gente saloia com orgulho, vaidade e brio
Serás p'ra sempre a nossa rainha
De um povo que te viu
A ser mais do que és quando saloinha
Alegrando um país que contigo tanto se riu

Junta da Freguesia da Encarnação

Abram alas, abram alas
Vai a marcha a desfilar
Com toda a sua graça
Por onde passa
Deixa alegria a pairar

Vai cantar ao Santo António
Vai dançar ao S. João
E ao concelho que se agita
E connosco grita
Um viva à Encarnação

REFRÃO

**Sorrisos vão-se abrir
E o céu da noite
Ter mais calor**

**Uma alcachofra vai florir
Vem da fogueira
Um sonho de amor**

**Foguetes vão estalar
É fim da festa
Há boa união**

**E lá se fica a comentar
Que linda a marcha
Da Encarnação**

Há bailarico saloio
Nos arraiais coloridos
Sardinhas a cada gosto
E até aposto
Que há muitos beijos perdidos

Não faltará o bom vinho
Famoso o naco de pão
Tradições que são certeza
A maior riqueza
Que tem a Encarnação

Marcha da União

Letra: Fernando Neto
Música: Nuno Varão

União das Freguesias de Enxara do Bispo, Gradil e Vila Franca do Rosário

Já vai longe a tradição
De levantar bem cedinho
Levar a bilha à cabeça
Mal o dia amanheça
E fazer-se ao caminho

Maria ainda o faz
Com segundas intenções
Espera que a água da fonte
Possa unir dois corações

REFRÃO

**A Maria vai à fonte
Leva a bilha bem no alto da Cabeça
Conversa com toda a gente
Diz que o tempo vai estar quente
Sorri pra quem quer que apareça**

**Chega à fonte já cansada
Limpa a face transpirada, com
Lenço de cor
Senta-se no parapeito
Para esperar pelo seu amor**

**Enche a bilha de água fresca
Ouve à volta os passarinhos, a
Cantar
Sente o cheiro do sol nascente
E da água transparente
Como se o mundo à volta fosse parar**

**Enquanto ele não chega
Maria com paciência, vai
Aguardar
Seu amor tal como a fonte
É tão intenso, que não vai secar**

Corre o fresco da manhã
O sol já se levantou
No chafariz da minha terra
A água escorre da serra
E da torneira brotou

Água pura e cristalina
Que mata a sede e nos refresca
Nasces debaixo da rocha
Não há fonte igual a esta

REFRÃO

Diz o provérbio do povo
E o povo nunca peca
Só se dá valor á água
Quando ela vai embora
E então a fonte seca

Não estraguemos nossas fontes
Não estraguemos o mais puro
Todos temos o dever
De salvar nosso futuro

REFRÃO

Ericeira meu amor

Letra: Américo Gaspar
Música: Marco Lourenço

Junta da Freguesia da Ericeira

I

És filha de feiticeira,
Tens mistério de sereia
Que dorme à noite n'areia
Embrulhada num feitiço.
E na praia da baleia,
Em noite de maré cheia,
Encheu de mar um ouriço.
Encheu de mar um ouriço.
Assim nasceste Ouriceira!

Refrão:

**Ericeira tens poesia
Quais quimeras de sonhar,
Tens gaivotas de surfar
Tens odores de maresia
Na brisa suave e fria
Sete ondas, praia e mar.
Águas límpidas, salgadas
Maresia, cheiro a algas
Mais o peixe pr'a pescar
Tens gaivotas de voar
Sobre os barcos a arribar
Vindos da
bruma do mar.**

II

Tua história, tua gesta!
Tu és vila pitoresca
És terra de pescadores
Hoje tens outros amores
Vindos de terras remotas
Como bandos de gaivotas
Para as ondas do teu mar
Para as ondas do teu mar
Quais golfinhos de surfar.

III

Tu tens furnas pedregosas
Tens fontes e chafarizes,
Tens canēja de infundice,
Tens jagozes e jagozas
E outras gentes airosas
Oh que terra preciosa,
Tens um mar de azul maior
Tens um mar de azul maior
Ericeira, meu amor!

A flor que mais enfeita o coração

União das Freguesias de Venda do Pinheiro e Santo Estêvão das Galés

Já quase um ano se passou
Da sorte que'a Deus pediu
Na porta lá dependurou
Um ra-mi-nho cheio de brio

Nem um só tostão lhe faltou
Sem pão nunca a mesa gemeu
Mas do campo se enamorou
E do coração se esqueceu

Pré-refrão

Espiga loira nunca em par
Sustento do meu lar
E da videira um rasgo de alegria

Rama de olival
Que não me chegue o mal
E a paz me'estime todo o santo dia

Malmequer, que rico és,
De prata e ouro aos pés
Não deixes que me falte provisão
E'um remate fresco de alecrim
Há de'afastar o mal de mim
E uma qualquer constipação

Refrão (repete)

Saloia distraída
De cabeça perdida
Andaste o ano todo tão sozinha

Neste dia mais santo
O sol tem mais encanto
E toda a flor do campo'é rainha

Mas se'o amor te esquece
Saloia, escuta a prece
Tem fé no Santo Dia da'Ascensão

Falta só a papoila
Tão linda lantejoila
A flor que'enfeita'o coração

Verso 2

Bendito este dia sagrado
E a sorte que há de trazer
Do raminho dependurado
Só falta esperar para ver

A papoila já tem lugar
Ao alecrim já se entregou
Com sorte 'inda se há de casar
Antes de quem a penduro

Marchas Populares

ATUAÇÕES

DATA	HORÁRIO	LOCAL	FREGUESIA ANFITRIÁ	FREGUESIAS CONVIDADAS
15 junho sábado	21h00	Mafra Campo dos Plátanos	Mafra	Desfile global de todas as Freguesias
16 junho domingo	19h00	Carvoeira Foz do Lizandro	Carvoeira	Santo Isidoro
				Encarnação
21 junho 6.ª feira	21h00	Encarnação Campo de Futebol do Sporting Clube Encarnacense	Encarnação	Venda do Pinheiro e Sto. Estêvão das Galés
				Milharado
	21h00	Mafra Largo Coronel Brito Gorjão	Mafra	Ericeira
				Azueira e Sobral da Abelheira
22 junho sábado	21h30	Venda do Pinheiro Parque Ecológico e Intermodal	Venda do Pinheiro e Sto. Estêvão das Galés	Milharado
				Encarnação
23 junho domingo	17h00	Roussada Vale do Casal	Milharado	Carvoeira
				Igreja Nova e Cheleiros
	21h00	Ribamar Ringue da Associação de Moradores de Ribamar	Santo Isidoro	Ericeira
				Venda do Pinheiro e Sto. Estêvão das Galés
28 junho 6.ª feira	22h00	Ericeira Largo dos Navegantes	Ericeira	Santo Isidoro
				Enxara do Bispo, Gradil e Vila F. do Rosário
29 junho sábado	21h00	Igreja Nova Campo de Futebol do Grupo Desportivo, Recreativo e Cultural	Igreja Nova e Cheleiros	Carvoeira
				Encarnação
	22h00	Livramento Largo Quinta do Campo	Azueira e Sobral da Abelheira	Milharado
30 junho domingo	21h00	Vila F. do Rosário Campo de Futebol do Clube Desportivo, Recreativo e Cultural	Enxara do Bispo, Gradil e Vila F. do Rosário	Mafra
				Azueira e Sobral da Abelheira

